

***INSTRUMENTOS DO TRABALHO DIDÁTICO E SUA RELAÇÃO EDUCATIVA:
estudo dos manuais de Geografia no ensino fundamental – As orientações Sexuais***

Letícia Recalde Costa¹; José Barreto dos Santos²;

¹Aluna do curso de Geografia, bolsista do CNPq/UEMS- Unidade Universitária de Campo Grande- recaldel@hotmail.com ;²Professor Orientador UEMS- Unidade de Campo Grande- zecajbs@uol.com.br ;

Área Temática: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

RESUMO

A sexualidade é tema atual que não é mais considerada apenas como um problema de saúde pública, a escola tem papel privilegiado na implantação de políticas públicas educacionais que gerem o desenvolvimento sexual da criança em todas as dimensões da vida humana. Neste sentido, a pesquisa tem como proposta fazer um estudo de caráter histórico sobre os manuais didáticos, em específicos, no que tange o trabalho do professor de Geografia, concernente ao instrumento didático na relação educativa proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs – com o tema transversal Orientação Sexual no ensino de Geografia. Sustentarei a abordagem teórico-metodológico, nas obras de Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895) e daqueles, como Gilberto Luis Alves realiza investigações pelo método da Ciência da História, consubstanciando a sociedade capitalista como totalidade. Dessa forma, o trabalho incide sobre o processo de produção material da escola moderna a partir de Comênio (1592-1670), com o intuito de elucidar teoricamente a gênese dos instrumentos de trabalho didático do professor e, sobretudo, a função do manual didático na garantia ou não da transmissão do conhecimento. Contribuindo assim, para melhor compreender o domínio do manual didático no interior da escola moderna, sua simplificação e suas consequências para o trabalho docente.

Palavras-chave: História.Educação.Sexualidade.Sociedade